

Quarta-Feira, 14 de Outubro de 2026

Polícia Civil prende dois homens por fraude em restauração de móveis em Cuiabá

Operação Tapeçaria do Crime 2 desmantelou esquema que vitimizou 21 pessoas com golpes em reformas de estofados.

A Polícia Civil cumpriu quatro mandados de prisão nesta quarta-feira (14) contra dois suspeitos envolvidos em um esquema fraudulento de reformas de móveis e estofados na região de Cuiabá. A ação integra a **Operação Tapeçaria do Crime 2**, coordenada pela Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon).

Os investigados, com idades de 45 e 27 anos, tiveram suas prisões preventivas decretadas pela Justiça. Um deles já estava detido em unidade penitenciária por suspeitas semelhantes, tendo sido capturado na primeira fase da operação realizada em abril deste ano.

Modus Operandi da Fraude

As investigações, baseadas em dois inquéritos policiais, identificaram pelo menos 21 vítimas diretas e dezenas de outras ocorrências seguindo padrão idêntico. Os suspeitos utilizavam redes sociais para divulgar anúncios de restauração de sofás, poltronas e cadeiras com valores abaixo do mercado e prazos reduzidos de entrega.

Após contato inicial, os criminosos se apresentavam como prestadores de serviços legitimados, visitavam os domicílios, coletavam os móveis e solicitavam pagamento antecipado via PIX ou cartão de crédito. Na sequência, os serviços não eram realizados e, na maioria das ocasiões, os móveis nunca eram devolvidos. Quando questionados pelas vítimas, os investigados ofereciam justificativas vagas sobre problemas operacionais ou falta de materiais, até desaparecerem e bloquear o acesso.

Impacto nas Vítimas

A investigação constatou prejuízos financeiros expressivos e sofrimento pessoal significativo. Diversos consumidores localizaram seus móveis abandonados, desmontados e degradados em galpões gerenciados pelos investigados. Alguns foram obrigados a adquirir novos estofados enquanto continuavam pagando parcelas pelas reformas que nunca foram concretizadas.

O golpe atingiu principalmente idosos e famílias de renda reduzida, que comprometeram parcelas substanciais de seus orçamentos mensais. Para evitar rastreamento policial, os suspeitos modificavam regularmente seus registros comerciais, endereços de operação e compartilhavam localizações falsificadas nas plataformas digitais.

Determinações Judiciais

Considerando a reincidência delitiva e a quantidade de prejudicados, o Poder Judiciário de Mato Grosso acolheu as solicitações da Decon. Além das prisões preventivas, os investigados foram proibidos judicialmente de exercer atividades econômicas relacionadas à tapeçaria, confecção, reforma, restauração e comercialização de estofados, tanto diretamente quanto através de intermediários.

Os suspeitos podem ser enquadrados por estelionato qualificado, delito que permite pena de até oito anos de encarceramento acrescido de sanção pecuniária. A Polícia Civil continua investigando o caso para calcular o prejuízo total e identificar potenciais vítimas adicionais.

Histórico da Operação

A primeira fase da Operação Tapeçaria do Crime, realizada em abril de 2026, resultou na prisão de dois suspeitos. Já naquela ocasião, os investigadores da Decon observaram a conduta desumana dos criminosos em relação aos consumidores lesados.

Como Denunciar

Consumidores vítimas de infrações nas relações de consumo devem procurar a Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon), funcionando de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h, localizada na Rua General Otávio Neves, nº 69, bairro Duque de Caxias I, em Cuiabá. Também é possível registrar denúncias por email em decon@pjc.mt.gov.br.

Boletins de ocorrência podem ser formalizados em qualquer unidade da Polícia Civil ou através da plataforma Delegacia Digital no endereço <https://delegaciadigital.pjc.mt.gov.br/>. Denúncias anônimas também são aceitas pelo telefone 197.